V. os « imprimatur »: pedaços de papel

Aqui está, portanto, um libelo oriundo de La Salette (ficha saletina n° 5) pelo qual se aprende, no final, que:

«Roma desaprovou claramente as publicações (do segredo) que apareceram, revestidas ou não de um '*imprimatur*'...»

Pois bem, na verdade:

1° Houve uma primeira edição do Segredo em 1873 com a aprovação do Arcebispo de Nápoles, cuja ordem das partes difere da publicada definitivamente em 1879, mas que contém a substância de tudo o que esta última trará mais tarde.

2° Há o *Imprimatur* de 1879, dado por Mons. Zola, ao texto completo da Aparição, incluindo o Segredo. Esses *imprimatur* nunca foram *retirados*; essas brochuras nunca foram condenadas.

3° Houve o *Imprimatur* concedido em 1922 pelo P. Lepidi na brochura mencionada. Esta brochura foi o objeto da aversão em questão e, por isso, a alvo da condenação de 1923. Mas essa condenação, como vimos, se anula por si mesma, já que a alta autorização permanece para a edição autêntica onde as folhas *fraudulentamente* impressas *à revelia dos autores* não foram inseridas.

Revision #4
Created 17 November 2024 18:50:17 by Admin
Updated 17 November 2024 20:46:14 by Admin